



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Uva e Vinho  
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

# **9º Encontro de Iniciação Científica e 5º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho**

24 e 25 de novembro de 2011  
Embrapa Uva e Vinho  
Bento Gonçalves, RS

## **Resumos**

Editores

*César Luís Girardi  
Henrique Pessoa dos Santos  
Lucimara Rogéria Antonioli  
Luís Fernando Revers  
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS  
2011

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Uva e Vinho**

Rua Livramento, 515  
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil  
Caixa Postal 130  
Fone: (0xx)54 3455-8000  
Fax: (0xx)54 3451-2792  
<http://www.cnpuv.embrapa.br>  
[sac@cnpuv.embrapa.br](mailto:sac@cnpuv.embrapa.br)

**Comitê de Publicações**

Presidente: Mauro Celso Zanus  
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben  
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,  
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins  
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

**1ª edição**

1ª impressão (2011): 200 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Uva e Vinho

---

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2011 : Bento Gonçalves, RS).  
Resumos / 9º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 5º Encontro de  
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 24 a 25 de novembro de 2011 ;  
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2011.  
50 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Henrique Pessoa dos Santos, Lucimara Rogéria  
Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.  
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (5. : 2011 :  
Bento Gonçalves, RS). IV. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

---

©Embrapa 2011

### Comportamento fenológico e bioclimático da cv. Cabernet Sauvignon em vinhedos da Serra Gaúcha e Campos de Cima da Serra

Alexandra Mezzacasa<sup>1</sup>, Jorge Tonietto<sup>2</sup>, Dalton Antonio Zat<sup>3</sup>

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de uvas do Brasil, sendo a Serra Gaúcha a principal região produtora do estado. Embora a região tenha elementos de homogeneidade de fatores naturais e humanos, ela apresenta variabilidade de mesoclimas, topografia e fatores edáficos. Os Campos de Cima da Serra representam uma nova fronteira de produção de vinhos. O estudo objetivou caracterizar a fenologia da videira em diferentes condições de clima e solo das áreas produtivas e seu bioclima associado na Serra Gaúcha e Campos de Cima da Serra. Foi avaliada, nas safras 2009 a 2011, a fenologia (data de brotação – b, floração – f, mudança de cor das bagas – mcb, colheita – c) em 3 vinhedos comerciais da cv. Cabernet Sauvignon, conduzidos em espaldeira, em diferentes *terroirs* (interação clima x solo), sendo 2 na Serra Gaúcha (IP Vale dos Vinhedos e IP Altos Montes) e um na região dos Campos de Cima da Serra (Muitos Capões). Para cada vinhedo estruturou-se uma base de dados meteorológicos diários das variáveis temperatura mínima, máxima e média (°C), precipitação (mm) e umidade relativa do ar (%). Foram calculados o Índice Heliotérmico de Huglin (IH), a soma de graus-dia (GD), no período b-c e o índice de Frio Noturno (IF) no período mcb-c. Os resultados (dados médios das safras 2009 a 2011) mostraram que o comprimento do ciclo da brotação à colheita foi de 159 dias na IP Altos Montes, um pouco menor que o da IP Vale dos Vinhedos (172 dias), em particular por uma data de brotação mais precoce neste último. Porém, o ciclo é mais longo nos Campos de Cima da Serra (189 dias), incluindo o período de maturação (mcb-c): entre 41 e 46 dias na Serra Gaúcha e 67 nos Campos de Cima da Serra. A soma de graus-dia média (GD) foi de 1.639 GD na IP Vale dos Vinhedos, 1.573 GD na IP Altos Montes e 1.454 GD nos Campos de Cima da Serra, mostrando uma adaptação térmica da cultivar em relação à disponibilidade heliotérmica (IH). O IF foi mais baixo nos Campos de Cima da Serra em relação à Serra Gaúcha (14,6 °C contra média de 17,5 °C). O estudo mostrou a existência de significativa variabilidade na fenologia das regiões estudadas em função dos distintos bioclimas, indicando a presença de diferentes *terroirs*. Os resultados são indicadores de potenciais de qualidade das uvas distintos em função do bioclima associado.

<sup>1</sup>Graduando IFRS-BG, Bento Gonçalves, RS. Bolsista Fapergs. [alemezz@gmail.com](mailto:alemezz@gmail.com)

<sup>2</sup>Dr. Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. [tonietto@cnpuv.embrapa.br](mailto:tonietto@cnpuv.embrapa.br)

<sup>3</sup>Assistente responsável pelo setor de Meteorologia da Embrapa Uva e Vinho. [dalton@cnpuv.embrapa.br](mailto:dalton@cnpuv.embrapa.br)